

Capítulo 5 Pastorais

Existem as seguintes pastorais na Paróquia São Josafat: Pastoral Catequética, Pastoral Familiar, Pastoral Litúrgica – Equipe de Liturgia das Celebrações em Português, Pastoral do Dízimo, Pastoral Carcerária – incipiente.

5.1 Pastoral Catequética

O Bispo Eparca Dom Volodemer encontrou-se com todos os quatro grupos de catequese da Paróquia: Colégio Imaculada Virgem Maria (5.1.3), Escola Favo de Mel (5.1.4), Escola Vila Nova (5.1.5), Escola Severo Agibert (5.1.6); teve um encontro com as catequistas e equipes de apoio (5.1.7) e outro de formação dos pais (5.1.8). Antes de relatar os encontros catequéticos, é necessário registrar que a Coordenação (5.1.1) e o Curso Eparquial de Formação de Catequistas (5.1.2) estão sediados em Prudentópolis, mais precisamente, na sede do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

5.1.1 Coordenação do Curso Eparquial de Formação de Catequistas

Convém lembrar que, desde a fundação há 40 anos, o Curso Eparquial de Catequese sempre foi sediado, dirigido e ministrado pelas Catequistas do Sagrado Coração de Jesus nas dependências de sua sede em Prudentópolis. Os armários e equipamentos recentemente foram colocados numa sala mais ampla para facilitar o trabalho de elaboração de diversos subsídios que são repassados às catequistas durante os cursos intensivos e encontros pelas paróquias. No curso de 2014, foi especialmente comemorada a data. A seguir, apresenta-se um breve histórico do curso, sua estrutura e funcionamento.

Em julho de 1939, chega ao Brasil o Pe. Cristóforo Myskiw, OSBM. De pronto, começa a atender as comunidades nas colônias de Prudentópolis e percebe que as crianças e jovens estão crescendo sem formação religiosa. Começa a pensar em como poderia resolver esse problema.

Depois de muita oração, já em 1940, Pe. Cristóforo funda o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Ele reuniu 12 jovens e lhes promoveu cursos de formação catequética. Em dezembro do mesmo ano, ele as enviou para ministrar catequese nas comunidades em que viviam descendentes ucranianos.

A partir de 1941, no mês de janeiro, eram realizadas catequese nas colônias de Prudentópolis. Os Padres Basilianos colaboravam e incentivavam a iniciativa do Pe. Cristóforo, principalmente o Bispo José Martenetz, o Pe. Orestes Karpluk, o Pe. Pancrácio Niunka e o Pe. Doroteu Chemchiy.

Os cursos de formação catequética aconteciam anualmente sob a coordenação do Pe. Cristóforo, inicialmente apenas para os membros do Instituto por ele fundado. Mais tarde, esses cursos passaram a ser organizados e promovidos pelo Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Desses cursos participavam não apenas membros do Instituto, mas também jovens e senhoras leigas que exerciam liderança nas comunidades e lá promoviam a catequese junto a escolas, capelas e igrejas.

Com o passar dos anos, esses cursos ganharam proporção de alcance eparquial. Então, em 1973, por proposta do Instituto e deliberação da Assembleia Eparquial, foi criada a Comissão Eparquial de Catequese, com representantes dos Padres Basilianos, Padres Diocesanos, Irmãs Servas de Maria Imaculada, Irmãs Catequistas de Sant'Ana e Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

Em janeiro de 1974, as catequese nas comunidades de Prudentópolis e outros municípios do Paraná e Santa Catarina estavam sendo distribuídas pela Comissão Eparquial de Catequese para as Irmãs Servas de Maria Imaculada, Irmãs Catequistas de Sant'Ana, Irmãs de São José, Irmãs Basilianas e Catequistas do Sagrado coração de Jesus.

Até o ano de 1973, durante o período de férias do mês de janeiro, nas colônias mais distantes e nas quais os membros das instituições acima mencionadas não tinham residência permanente, as catequese eram promovidas pelos membros do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

Em julho de 1974, realizou-se o primeiro Curso Eparquial de Catequese, sob a coordenação das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, em sua própria sede em Prudentópolis, o que continua até os dias de hoje.

5.1.2 Curso Eparquial de Formação de Catequistas

Disciplinas: Metodologia Catequética, História da Igreja, Liturgia, Prática Litúrgica, Sagrada Escritura, Canto Litúrgico, Canto Popular, Língua Ucraniana, Higiene e Saúde.

Carga horária: 45 h/a.

Corpo docente: Sacerdotes Diocesanos e Basilianos, Irmãs Servas de Maria Imaculada, Catequistas do Sagrado Coração de Jesus e Irmãs Catequistas de Sant'Ana.

Número de participantes dos Cursos Eparquiais: 1974 – 92; 1975 – 71; 1976 – 133; 1977 – 76; 1978 – 131; 1979 – 144; 1980 – 158; 1981 – 171; 1982 – 148; 1983 – 141; 1984 – 168; 1985 – 184.

Em 1977, a programação dos Cursos Eparquiais de Formação de Catequistas foi distribuída para 3 anos e a partir de 1986 para 4 anos. Concluídas todas as etapas do Curso, a catequista recebe seu diploma, que lhe dá o direito de ensinar as Verdades da Fé em todas as igrejas e capelas da Eparquia.

Atualmente, trabalham na catequese irmãos postulantes, irmãs de várias congregações religiosas, catequistas do Instituto e leigas, professoras de escolas públicas, zeladoras do Apostolado de Oração e líderes das comunidades.

Fazem parte da programação da catequese: ensino da doutrina cristã, cantos litúrgicos, rito, língua ucraniana, organização dos movimentos: Apostolado de Oração, Congregação Mariana, Movimento Eucarístico Jovem (MEJ).

As catequese são realizadas nas igrejas, capelas, escolas e em casas de famílias, durante o ano todo, em horários e dias previamente combinados com os grupos de crianças, jovens e adultos.

As comunidades eclesiais têm dado suporte material para as pessoas envolvidas na catequese.

Todos os anos, a catequese é promovida em aproximadamente 80 localidades. A catequese atinge em torno de 4.000 crianças, dentre as quais, anualmente, 1.200 a 1.500 fazem a Primeira Comunhão. Durante o período da catequese participam de aulas também jovens e adultos. Em todas as localidades em que um catequista de fora promoveu um tempo de catequese, prepara-se uma liderança local que assumirá o trabalho no decurso do ano, aos sábados ou domingos, e assim dará continuidade ao trabalho já iniciado. Esses líderes locais reúnem a comunidade aos domingos para a oração conjunta, quando o sacerdote não pode vir.

Além das catequese realizadas no mês de janeiro, são realizadas as catequese aos sábados ou domingos em todas as comunidades da cidade ou das colônias. Estão envolvidas nesse trabalho Irmãs das Congregações, Catequistas do Instituto e Catequistas leigas que estão participando dos Cursos Eparquiais ou que já o concluíram.

Na Paróquia São Josafat de Prudentópolis, são quatro locais onde se realizam as catequese e são ministradas aos sábados de manhã. Em 2013, a coordenação geral esteve sob a responsabilidade da Ir. Alice Bartoski, SMI no Colégio Imaculada Virgem Maria, com 168 catequizandos e da Catequista Nadir Vozivoda, CSCJ nos três bairros, com 268 catequizandos. Em todos os lugares da catequese existem equipes de apoio que se fazem presentes nos dias de catequese, no dia do encontro de formação de pais e outros eventos promovidos pela equipe. Também estão sempre prontos para auxiliar nos eventos promovidos pela Paróquia. As catequistas leigas já fizeram ou estão fazendo o Curso Eparquial de Catequese, ministrado todos os anos no mês de janeiro.



5.1.3 Catequese no Colégio Imaculada Virgem Maria

Em 2013, a catequese no Colégio Imaculada Virgem Maria teve como coordenadora geral a Ir. Alice Bartoski, SMI. O quadro de catequistas e catequizandos neste ano foi composto da seguinte maneira: Pré A: Catequistas: Ir. Maria Rosa Pastuch e Claudio Ladeka – 24 catequizandos; Nível I A: Catequista: Izabel Xavier Pereira Krisanovski – 19 catequizandos; Nível I B: Catequistas: Ir. Nadia Andruchiu e Vilma Nedopetalski – 19 catequizandos; Nível I C: Catequistas: Roseli Aparecida Veria e Bruna Vasselek – 20 catequizandos; Nível II A: Catequistas: Ir. Marli de Melo Campanharo e Maria Aparecida Santana Korolhuk – 21 catequizandos; Nível II B: Catequista: Tania Parolin – 24 catequizandos; Nível III A: Catequistas: Ir. Maria Simone Dmeterko e Rosel da Luz Malamin – 23 catequizandos; Perseverança: Catequista: Joana Mazur – 18 catequizandos. Total: 168 catequizandos.



Sábado, dia 21 de setembro, às 9 horas, Dom Volodemer visitou as crianças da catequese ministrada no Colégio das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Ir. Maria Rosa Pastuch, SMI fez a turma se concentrar cantando uma canção e fazendo as orações da manhã. Em seguida, ela apresentou o Bispo aos catequizandos e catequistas e a menina Cláudia Slobojian o cumprimentou em nome de todas as turmas da catequese. Sua colega Maithê Antonio Skavronski lhe entregou um buquê de flores.

Depois todos se reuniram no auditório do colégio onde o Bispo se informou sobre os trabalhos catequéticos, deu uma mensagem dialogada sobre a necessidade de mudar o mundo e a sociedade começando por cada um em particular. Ele narrou a história do jovem idealista, que queria mudar o mundo, mas acabou concluindo que era necessário começar por ele mesmo. Os catequizandos tiveram um momento para fazer suas perguntas ao Bispo. E foram muitas, de todo tipo.

Finalizando o encontro, auxiliado pelas catequistas, Dom Volodemer distribuiu pirulitos e fotos do Papa Francisco.





5.1.4 Catequese na Escola Favo de Mel – Vila Beraldo

Conduzido pela coordenadora da catequese nos bairros Nadir Vozivoda, CSCJ, dia 28 de setembro, na parte da manhã, Dom Volodemer fez a visita aos três grupos de catequese que funcionam nas escolas públicas: Escola Favo de Mel, Escola Vila Nova e Escola Severo Agibert.



Na Escola Favo de Mel, as catequistas e catequizandos fizeram uma calorosa recepção ao Bispo com canções e um discurso da jovem Sandra Greczyczyn, que o cumprimentou em nome de toda a turma.

Quadro de catequistas e catequizandos deste ano: Pré: Catequistas: Marli Burko e Marina Litven (do Internato Santa Olga) – 19 catequizandos; I Nível: Catequistas: Adriana Zaiacz, CSCJ, Maricleia Greczyczyn e Keyla Michalichen – 26 catequizandos; II Nível: Catequista: Rita Tracz, CSCJ – 21 catequizandos; III Nível: Catequistas: Solange Francieli Magiroski, CSCJ e Sandra Ossassi (do Internato Santa Olga) – 27 catequizandos; Perseverança: Catequista: Elena Bardal, CSCJ – 18 catequizandos. Total: 111 catequizandos.



Equipe de Apoio à Catequese: Nádia Kormelo Greczychin, Ancelmo e Luciana Volovicz, Dorival da Silva e Maria Burkouski.



5.1.5 Catequese na Escola Vila Nova

Quadro de catequistas e catequizandos deste ano: Pré: Catequista: Suelen Teixeira Neves – 8 catequizandos; I Nível: Catequistas: Marta Beló, CSCJ e Elen Antonio – 8 catequizandos; II Nível: Catequistas: Daiana Silveira dos Santos, CSCJ – 10 catequizandos; III Nível: Catequista: Sonia Kolachnek, CSCJ – 9 catequizandos; Perseverança: Catequista: Helena Bardal, CSCJ – 8 catequizandos; Total: 43 catequizandos.

Equipe de Apoio à Catequese: Pedro e Ivone Antonio, Elcio e Marilda Zakalugen da Luz, Geraldo e Elizabete Kloster.



5.1.6 Catequese na Escola Severo Agibert

Quadro de catequistas e catequizandos deste ano: Pré: Catequistas: Solange Mlot e Luzia Guiloski, CSCJ – 21 catequizandos; I Nível: Catequistas: Jaqueline Senkiv e Tatiane Michalichen – 26 catequizandos; II Nível: Catequistas: Luana Costa e Elaine Muzeka, CSCJ – 15 catequizandos; III Nível: Catequistas: Mariléia Risnei, CSCJ e Josiane Repski – 21 catequizandos; Perseverança: Catequista: Elaine Muzeka, CSCJ – 21 catequizandos; Total: 104 catequizandos.

Equipe de Apoio à Catequese: Januário e Maria Helena Kuliski, Claudio e Joana Schaida, Reginaldo José Gomes de Camargo e Josiane Aparecida.





5.1.7 Encontro com as Catequistas e Equipes de Apoio à Catequese

Dia 20 de outubro, domingo, Dom Volodemer celebrou a Missa das 8 horas, atrasando um pouco, porque esqueceu do horário de verão. Tomou um café rapidamente e foi para a reunião com as catequistas e equipes de apoio à catequese.

A reunião aconteceu na Escola Nossa Senhora do Patrocínio. Após o registro fotográfico de cada grupo com o Bispo, também foi feita uma foto geral com todos os participantes da reunião.

Em sua fala, ele discorreu sobre a formação dos catequistas da Paróquia e ressaltou a importância da formação dos catequistas. Apresentou os problemas relacionados à catequese encontrados nas comunidades visitadas, questionando principalmente a dificuldade em relação ao investimento na formação. Falou ainda sobre a participação dos pais na formação e acompanhamento da catequese.

Os presentes refletiram e colocaram suas ideias sobre possíveis melhoramentos no futuro. O Sr. Geraldo Kloster, da equipe de apoio dos bairros, ressaltou a boa

participação dos pais, enquanto a Sr.^a Izabel Krisanouski expressou a preocupação em relação à dificuldade de trazer os pais do centro para participar dos encontros de formação. Dom Volodemer falou da importância de buscar métodos mais eficazes para atrair os pais que, em meio ao deserto de dificuldades do mundo, precisam encontrar um oásis onde possam se reabastecer. Também ressaltou a importância do trabalho com os adolescentes para perseverarem na formação. Falou da dificuldade das famílias em educar os filhos, citando a frase do psiquiatra Augusto Cury: “antigamente os pais eram autoritários, hoje os filhos são ditadores”, e que a única maneira de se ter êxito na catequese é trabalhar em conjunto com as famílias. Dom Volodemer ressaltou ainda o perigo da centralização do trabalho na Igreja e a importância da capacitação e formação de leigos para este trabalho, conforme as orientações do Projeto Paróquia Viva. A Catequista Nadir Vozivoda, CSCJ enfatizou especialmente a importância das equipes de apoio.

A reunião foi encerrada com a oração: “Pid tvoiu melisth”.





5.1.8 Encontro mensal de formação dos pais

Sábado, dia 26 de outubro, às 19 horas, o Bispo Eparca celebrou a Divina Liturgia e falou sobre o significado da Festa de Cristo Rei. Depois, os pais se reuniram no Centro Paroquial São Josafat, onde a Ir. Alice Bartoski, SMI apresentou o Bispo e fez uma introdução.

A seguir, Dom Volodemer proferiu a palestra sobre a “Família educadora” dentro do contexto problemático da sociedade contemporânea. Ele insistiu sobre a urgência de fazer um trabalho educacional mais integrado, envolvendo a sociedade e as instituições, principalmente a família com a Igreja e a escola.

O encontro encerrou com os comunicados passados pela Catequista Nadir Vozivoda, CSCJ.

5.2 Pastoral Familiar

5.2.1 História

Em Prudentópolis, a Pastoral Familiar foi fundada pelo Pe. Bonifácio Zaluski, OSBM, iniciando suas atividades no dia 21 de maio de 1995 no Clube XII de Novembro. 98 casais das Paróquias São Josafat e São João Batista participaram.

A atual Diretoria, encabeçada pelo casal Luiza Chikorski e Jorge Woichik, foi eleita no dia 4 de dezembro de 2005. Antes da gestão da atual coordenação, 1251 casais fizeram o curso de preparação para o Matrimônio e com a atual já passaram 1078 casais.

5.2.2 Atividades

A função principal é organizar os encontros de preparação dos noivos para o Matrimônio. Os casais que vão fazer o curso inscrevem-se com antecedência na secretaria paroquial São Josafat e o curso é realizado geralmente nas salas do Colégio São José. Os cursos são realizados em parceria com a comunidade latina. Todos os palestrantes são da comunidade latina.

Em menor intensidade, é feito um trabalho com casais de segunda união e com amasiados.

Segundo o Pároco Eufrem, o casal coordenador é muito responsável e organiza os cursos com muita eficiência. Segundo sua opinião, “a nossa dificuldade é preparar nossos casais para palestrar para os noivos e acompanhar famílias com dificuldades matrimoniais”.

5.2.3 Visita do Bispo

Dom Volodemer celebrou a Divina Liturgia do sábado à noite, dia 19 de outubro, e depois os responsáveis pela Pastoral Familiar tiveram um encontro com ele.



No primeiro momento, o Bispo pediu para fazer fotos e filmagens do encontro para ter como registro nos arquivos eparquiais e em seguida fez a oração. O jovem Edinei Chumlhak fotografou e filmou.

Iniciaram-se os trabalhos com o Casal Luiza e Jorge Woichik entregando o livro ata, o livro de relação dos noivos que já fizeram o curso e um envelope com a documentação exigida no curso de noivos. Explicou como funciona e o que se trabalha no curso de noivos.

Estiveram presentes as seguintes pessoas: Vitório Lemiska e Júlia Ternoski, Ivan Charney e Sílvia Lubachevski, Cristóforo Antonio e Luiza Wozniak, Luiza Chikorski e Jorge Woichik – Casal Coordenador, Irmão João Koroluk Sobrinho OSBM – Secretário e Tesoureiro, Nadia Lenartovicz e Davi Rudek, Valdomiro Krejanouski e Izabel Pereira, Alceu Horbus.

Foram discutidos vários assuntos sobre a situação da família nos dias atuais. Os participantes relataram algumas dificuldades e apresentaram várias ideias que podem servir para o melhoramento dos trabalhos pastorais na Paróquia. Muitas crianças vêm para a catequese sem saber nada de religião, não sabem nem fazer o sinal da cruz. Muitos pais acompanham seus filhos somente durante os anos de catequese e depois se distanciam. A sociedade com as mídias que a sustentam não favorece a educação, por causa do consumismo, drogas, violência, desrespeito e tantas coisas mais. “Se muitos pais da atualidade são tão desleixados em termos de Igreja, como serão seus filhos?”, questionaram os casais presentes à reunião pensando em nosso futuro. Por isso, “é preciso mexer mais com a família”.

O Movimento das Capelinhas com o Ícone de Nossa Senhora de Potchrau poderia ser aproveitado para um trabalho pastoral familiar mais profundo: acolhimento das famílias, auxílio nas dificuldades conjugais e educacionais. Em base a esses grupos de famílias que se reúnem para rezar, é possível formar pequenas comunidades nas quais pode ser introduzido o círculo bíblico e outros serviços pastorais. A comunidade de base servirá de referência para as visitas do padre.

Os presentes falaram ainda sobre a urgência em se investir muito mais na juventude, dando-lhe mais atividades na igreja e na comunidade. Nada mais havendo a tratar, o Bispo agradeceu a todos pela presença e pelo bom trabalho que a Pastoral Familiar vem desenvolvendo e encerrou o encontro com uma oração a Maria Santíssima.



5.3 Pastoral Litúrgica – Equipe de Liturgia das Celebrações em Português

5.3.1 História

Desde o início de sua caminhada, no ano de 1999, a Equipe de Liturgia da Divina Liturgia dos domingos no horário das 19 horas em português teve o cuidado de preparar tudo com carinho. Os Padres

Bonifácio e Tarcísio Zaluski foram os que motivaram as pessoas para iniciar a liturgia em português na Igreja Matriz de São Josafat, seguindo as orientações eparquiais, pois é coordenada pelo Pároco, que atualmente é o Pe. Eufrem Krefer, OSBM, e tem apoio do Vigário Pe. Thiofilo Melech, OSBM.

Os membros da Equipe de Liturgia passaram inicialmente por um curso de liturgia, quando foram trabalhados conteúdos relacionados com as partes da Divina Liturgia e do Ano Litúrgico. O objetivo sempre foi muito simples: facilitar o encontro dos fiéis com Deus e permitir que o Senhor falasse ao povo reunido em assembleia litúrgica, porque muitos paroquianos se casam com pessoas de outras nacionalidades, constituindo famílias, e não entendem a língua ucraniana nem o rito. Pretendia-se que a Divina Liturgia em português aproximasse essas famílias e os jovens que não entendem a língua, não precisando dirigir-se a outra paróquia para participar da Santa Missa.

O trabalho desta equipe era realizado aos sábados à noite e no domingo na Divina Liturgia das 8 e das 10 horas, como de costume na língua ucraniana, e na Missa das 19 horas, que é

celebrada em português. Depois de algum tempo, a equipe ficou responsável somente pela celebração eucarística das 19 horas, em português.

A equipe teve e tem como princípio acolher bem a comunidade e facilitar a participação de todos os membros que querem fazer parte desta pastoral, juntamente com o sacerdote. Alguns CDs com gravação desta Missa foram disponibilizados para que fossem ensaiados os cantos litúrgicos. Os ensaios eram realizados duas vezes por semana na Escola Nossa Senhora do Patrocínio até que todos aprendessem com segurança.

Por três anos consecutivos a Equipe de Liturgia da Missa das 19 horas dos domingos foi convidada pela Paróquia São João Batista para animar a parte litúrgica das Missas e novenas do Padroeiro São João Batista, com a Missa traduzida e rezada por um ou dois dos Padres Basilianos, além de ser responsável pelos cantos reproduzidos no telão para que todos pudessem acompanhar. Nessas Missas, os cantos eram acompanhados pelos músicos: no teclado, Samuel Semchechen – o Samuka, e no violão, Edenilson Zenzeluk. A partir de 2012 cessou a participação desta celebração, porque eram muitos os outros grupos daquela Paróquia que também gostariam de participar.

5.3.2 Atividades

Segundo o Pároco Eufrem, essa equipe é muito importante para preparar as Missas dominicais celebradas em português. Preparam uma introdução, fazem as leituras e comandam os cantos. É necessário aprender mais cantos traduzidos. Todo último domingo do mês a equipe faz uma reunião para dividir as tarefas do mês seguinte. Há uma boa participação, inclusive de fiéis do rito latino.

Nomes de alguns membros que compõe a Equipe de Liturgia da Missa traduzida para o português da Paróquia São Josafat: Amélia Burak, Célia Woichik, Clarice Ostapiv Barbosa, Jossimara, Josiane, Irmã Lúcia SIVM, Irmãos basilianos Agostinho Mlot e João Koroluk Sobrinho, Jorge Woichik, Luiza S. Woicik, Nadia Morskei Stasiu, Olga Afinovicz, Raquel Boiko Afinovicz Navroski, Sergio Gomes, Tarciso Woicik, Terezinha Mienke.

Sempre foi um grupo pequeno que conduziu a Divina Liturgia das 19 horas em português, não por falta de convite, mas, talvez, por ainda haver um pouco de resistência ou medo de assumir, ou mesmo por algum outro motivo. Por outro lado, outros grupos e pessoas auxiliam nas celebrações: o Grupo Vesselka coordena a liturgia e participa aos sábados sempre quando o mês tem 5 sábados e, quando não estão com ensaios, alguns membros do grupo participam também aos domingos às 19 horas; as Irmãs Servas e Catequistas do Instituto consagradas coordenam e participam no domingo nas Missas das 8 e das 10 horas; algumas Irmãs e Catequistas participam da Missa das 19 horas e ajudam nos cantos e como ministras da Eucaristia. Existe um grupo de coroinhas.

As pessoas que fazem parte desta pastoral são responsáveis pela preparação e zelo dos folhetos, distribuição, acolhida e participação ativa na celebração da Divina Liturgia, presidida pelo sacerdote. Sempre foi preocupação para que o ministério litúrgico envolvesse muito mais fiéis, evitando empenhar sempre as mesmas pessoas todos os domingos. Desta feita, cada membro deveria fazer parte uma vez por semana desta equipe para atuar apenas uma vez por mês, ou a cada dois meses, a fim de que todos pudessem participar. Esse esquema seria o ideal, mas não é o real.

As Missas são preparadas pelas pessoas responsáveis, indicadas nas reuniões mensais, sempre no último domingo do mês. Os encontros de preparação acontecem na sacristia da igreja, logo após a Missa das 19 horas. Participam da reunião as pessoas responsáveis da Equipe de Liturgia e são convidados também os presentes que queiram fazer parte, porque essa reunião é aberta a todos os paroquianos, jovens ou pessoas de qualquer idade. As tarefas são distribuídas antecipadamente. Se a pessoa não puder preparar a acolhida, leitura e oração de ação de graças após a comunhão, troca-se o dia com outro membro que poderá substituí-lo.

A preparação da Divina Liturgia pelos membros da Equipe de Liturgia segue um roteiro com os seguintes passos: 1) distribuição dos folhetos; 2) momento de oração; 3) leitura das intenções; 4) comentário inicial: reflexão do dia, fazendo coesão com a epístola e o evangelho; 5)

canto inicial – início da Divina Liturgia; 6) colocação das intenções sobre o altar; 7) leitura dos tropários e contaquios dominicais; 8) leitura da Palavra de Deus-Epístola; 9) coleta; 10) ajuda ao sacerdote na hora da comunhão; 11) leitura da oração de ação de graças; 12) avisos finais; 13) recolhimento e organização dos folhetos nas caixas.

Tem-se muito cuidado e carinho no que se faz. Às 18h30, a pessoa responsável já providencia os folhetos, deixando arrumado na mesinha da porta principal e nas duas portas laterais para que os fiéis possam participar mais ativamente. Quando se percebe durante a Missa que alguém está sem folheto para acompanhar, algum dos membros já o providencia para que as pessoas sintam-se bem acolhidas.

5.3.3 Visita do Bispo

Domingo, dia 27 de outubro, às 19 horas, o Bispo Eparca celebrou a Divina Liturgia em português, após a qual teve uma reunião com a respectiva equipe litúrgica. Estavam presentes os seguintes componentes: Ir. João Koroluk Sobrinho, OSBM, Amélia Burak, Sergio Gomes, Irmã Lúcia Kapuchinski SMI, Terezinha Mienke, Luiza S. Woichik, Jorge Woichik, Clarice Ostapiv Barbosa, Nadia Morskei Stasiu, Olga Afinovitch, Raquel Boiko Afinovicz Navroski.

Iniciando a reunião, a Coordenadora Sra. Nadia Morskei Stasiu entregou ao Bispo um bom histórico, fazendo comentários pertinentes. Prosseguindo, houve um debate sobre várias questões litúrgicas de cunho prático. Os presentes à reunião apresentaram algumas sugestões: é necessária uma formação litúrgica mais profunda da própria equipe; também é necessário explicar ao povo os gestos, ritos e partes da Divina Liturgia. A Equipe de Liturgia necessita de algum liturgista para orientar e assessorar. O Bispo visitador animou para que se aprenda a cantar mais partes da Divina Liturgia em português.

Segundo Nadia Morskei Stasiu, “já se tem uma caminhada, mas precisamos aprender muito, principalmente nos adequarmos ao rito, respeitando as leituras dos Salmos e tropários, conforme o que o dia santo pede, melhorar os cantos e a formação litúrgica, conforme as normas do rito”.



5.4 Pastoral do Dízimo

Segundo o Pároco Eufrem, “a Equipe da Pastoral do Dízimo mensalmente providencia recursos para a ação social, destina fundos para as catequese e escolinha paroquial e outras despesas da Paróquia”.

A Pastoral do Dízimo da Paróquia São Josafat foi estabelecida em setembro do ano de 2003, em reunião convocada pelo Pároco Pe. Tarcísio Zaluski, OSBM e Vigário Pe. Thiofilo Melech, OSBM, na Escola Nossa Senhora do Patrocínio. Na ocasião, formou-se a Diretoria da Pastoral do Dízimo: Coordenadores: Silvio Makohin e Marcelia Ostapiv, Paulo Geri e Isabel Geri; Secretários: Elio Nicolau Schafranski e Rose Buffara Schafranski; Tesoureiros: Tarcísio Woichik e Matias Zazula; Conselheiros: Daniel Morskei, Pedro Opuskevitz, Dionizio Praisner, Helena Opuskevitz Praisner, Pe. Thiofilo Melech, OSBM.

Formada a Diretoria, realizou-se um trabalho de conscientização em todas as Missas no terceiro domingo de cada mês, falando sobre a importância do dízimo na Paróquia e para que seriam utilizadas as contribuições feitas pelos paroquianos. Mensalmente, os paroquianos fazem suas contribuições espontâneas na secretaria da Paróquia.

A arrecadação mensal das contribuições é aplicada na assistência vocacional – seminário menor basiliano e seminário maior eparquial; auxílio à catequese paroquial; assistência social, ajudando pessoas doentes e carentes na compra de remédios, pagamento de consultas médicas e

exames; auxílios prestados à Paróquia, como a construção do Centro Paroquial São Josafat e compra de carro.

Todos os pagamentos e repasses efetuados são contabilizados com recibos e notas fiscais e repassados para o Escritório de Contabilidade.

5.5 Pastoral Carcerária

No dia 18 de fevereiro de 2014, Dom Volodemer conversou com o Pe. Thiofilo Melech, OSBM sobre a Pastoral Carcerária, uma pastoral que deverá ser ainda desenvolvida. Ele tem realizado um trabalho esporádico no atendimento pastoral aos presos e pensa em ampliá-lo.

